

Parâmetros Relacionados a Ocorrência de Natimortalidade em Suínos

Deivison Pereira Fagundes¹ & Fernando Pandolfo Bortolozzo¹

¹ Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária-UFRGS, Porto Alegre, RS. www.ufrgs.br/setordesuinos

e-mail: deivison-fagundes@hotmail.com

Introdução

A suinocultura tecnificada tem por objetivo buscar um maior retorno econômico aliando a redução nos custos de produção com o aumento da produtividade. Neste cenário, maximizar o número de nascidos vivos é passo fundamental para aumentar o número de leitões produzidos, visto que, cada leitão natimorto poderia ter sido uma oportunidade de lucro para o produtor. Natimortos (NM) são aqueles leitões que nascem aparentemente normais, no entanto morrem na proximidade ou durante o parto. Vários são os fatores associados a sua ocorrência, e entre os principais estão àqueles relacionados à própria matriz, a leitegada, ao ambiente e aos manejos efetuados antes e durante o trabalho de parto. A ocorrência de NM é relativamente comum e por isso índices de até 4,5 - 5% são considerados aceitáveis, muito embora isto seja dependente dos manejos e características de cada granja.

Objetivo

O presente estudo buscou investigar as causas associadas ao alto índice de natimortalidade (9,6%) em uma unidade produtora de leitões, localizada na cidade de Carambeí - PR.

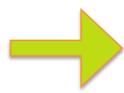
Materiais e Métodos

Partos Acompanhados



n=587

Registros



Registro de todos os eventos ocorridos no decorrer de cada parto

As variáveis coletadas durante o acompanhamento destas fêmeas que poderiam ter efeito sobre o índice de NM foram:

- ❖ ECV (escore corporal visual)
- ❖ ET (espessura de toucinho)
- ❖ Ecal (escore de caliper)
- ❖ OP (ordem de parto)
- ❖ DURG (duração da gestação)
- ❖ Indução do Parto (Sim/Não)
- ❖ DURP (duração do parto)
- ❖ NV (nascidos vivos)
- ❖ NM (natimortos)
- ❖ NT (nascidos totais)
- ❖ MM (mumificados)
- ❖ Intervenção no Parto (Sim/Não)
 - ❖ Obstétrica ou Ocitócicos

Ao final de cada parto, foi realizada a necropsia dos leitões NM para classificação de acordo com o momento de sua morte:

NM Pré-Parto (PP)



NM Intraparto (IP)



NM Pós-Nascimento (PN)



Resultados

Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SAS. As médias (média ± DP) das variáveis analisadas foram:

Pré Parto		Pós Parto	
OP	2,94 ± 1,85	DURG (dias)	115,70 ± 1,41
ECV	3,82 ± 0,54	DURP (min)	261,34 ± 155,32
ET	15,41 ± 3,88	NV	12,11 ± 3,82
Ecal	14,67 ± 2,24	NM (%)	5,49 ± 7,94

PP (%)	IP (%)	PN (%)
1,73 ± 4,76	3,30 ± 5,60	0,46 ± 2,06

Análise de correlação de Spearman foi realizada para selecionar as variáveis que afetaram a natimortalidade (R>0,10). Desse modo, foram significativas as variáveis OP (P=0,0425), DURP e NT (P<0,0001). Para avaliar o efeito dessas variáveis sobre a natimortalidade foram criadas classes dentro de cada variável, como segue abaixo:

OP		NT		DURP	
Classe	NM(%)	Classe	NM(%)	Classe	NM(%)
OPO	4,82 ^{ab}	<12	3,74 ^b	DURP1 (<300 min)	4,78 ^b
OP1-3	3,91 ^b	≥12	6,91 ^a	DURP2 (>300 min)	7,18 ^a
OP4-5	6,44 ^a		P<0,0001		P<0,0001
	P<0,0151				

Quando comparadas as variáveis OP com DURP podemos observar que fêmeas de OP mais elevadas são responsáveis pelos partos mais longos (P= 0,0001)

OPO	236,6 min	OP1-3	227,7 min	OP4-5	285,4 min
-----	-----------	-------	-----------	-------	-----------

Ao analisar as classes de NM, apenas os NM PP foram afetados pelas variáveis mostradas abaixo:

OP		NT		DURP	
Classe	NM PP(%)	Classe	NM PP(%)	Classe	NM PP(%)
OPO	0,95 ^b	<12	1,11 ^b	<300 min	1,14 ^b
OP1-3	0,90 ^b	≥12	2,23 ^a	>300 min	3,13 ^a
OP4-5	2,35 ^a		P<0,0001		P<0,0001
	P<0,0007				

Conclusão

A ordem de parto, duração do parto e total de nascidos foram as variáveis relacionadas a ocorrência da natimortalidade.

Agradecimentos